



# MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77

## b. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

## c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantém fundos de curto prazo (Aplicações financeiras) de R\$ 21.655 (R\$ 106.031 em 2011) e outros ativos líquidos (Clientes e partes relacionadas - outras operações) de R\$ 79.235 (R\$ 60.039 em 2011) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores e empreiteiros	91.512	
Partes relacionadas - outras operações	18.187	
	<u>109.699</u>	
Em 31 de dezembro de 2011		
Fornecedores e empreiteiros	50.276	
Partes relacionadas - outras operações	4.353	
	<u>54.629</u>	

## 5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## 5.3. Classificações contábeis e valores justos

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

	2012	2011
	Valor contábil	Valor contábil
Ativos Mensurados pelo valor justo		
Caixas e Bancos	27.530	106.528
Total	<u>27.530</u>	<u>106.528</u>
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber de clientes	51.047	53.357
Contas a receber partes relacionadas	28.223	6.682
Total	<u>79.270</u>	<u>60.039</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	91.512	50.276
Fornecedores parte relacionadas	18.187	4.353
Salários e impostos	36.794	38.170
Outros	500	448
Total	<u>146.993</u>	<u>93.247</u>

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa e bancos	5.875	497
Aplicações Financeiras	21.655	106.031
	<u>27.530</u>	<u>106.528</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI-CETIP de 83% até 101,5%, com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

## 7. Contas a receber de clientes

	2012	2011
Contas a receber de partes relacionadas - No País	51.047	53.357
	<u>51.047</u>	<u>53.357</u>

A Companhia para venda de seu produto final tem como único cliente a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. e está compromissada com um contrato *take-or-pay*, para entrega futura (até 2025) da quantidade de 123.268 mil toneladas métricas de bauxita, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metals Exchange - LME*).

Os valores justos das contas a receber de clientes são próximos aos seus valores contábeis.

## 8. Estoques

	2012	2011
Produto acabado	16.822	16.822
Materiais Auxiliares	69.987	64.860
Importação em andamento	3.353	3.275
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(2.620)	(2.620)
	<u>87.542</u>	<u>82.337</u>

O custo dos estoques reconhecidos no resultado como "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 632.632 (2011 - R\$ 538.387).

## 9. Partes relacionadas

### i. Transações e saldos

Os saldos destas contas representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, o valor de mercado das *commodities* correspondentes, com exceção dos valores e pagar e/ou receber da Vale S.A. que são decorrentes da aquisição de ativos relacionados a atividade de bauxita, conforme descrito na Nota 1. Os prazos de pagamentos e recebimentos são de 30 dias.

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A.	35	2.882	1.065	2.882
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	3.559	-	3.210	-
CAP - Companhia de Alumina do Pará	437	72	-	40
Norsk Hydro Brasil S.A.	19.629	12.463	-	25
Norsk Hydro ASA	-	19	-	-
Norsk Hydro Produksjon AS	-	19	-	-
Hydro Aluminium AS	174	2.065	439	483
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	55.436	667	55.764	923
	<u>79.270</u>	<u>18.187</u>	<u>60.478</u>	<u>4.353</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Ativo circulante</b>				
Clientes	51.047	-	53.357	-
Partes relacionadas - Outras operações	28.223	-	6.682	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Imobilizado (em curso)	-	-	439	-
<b>Passivo circulante</b>				
Partes relacionadas - Outras operações	-	18.187	-	4.353
	<u>79.270</u>	<u>18.187</u>	<u>60.478</u>	<u>4.353</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes.

	2012		2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Receita Bruta da Bauxita:				
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	597.552	-	476.961	-
Receita de Prestação de Serviço				
Norsk Hydro Brasil S.A.	19.032	-	-	-
Outras				
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	3.559	-	3.210
CAP - Companhia de Alumina do Pará	-	437	-	(40)
Norsk Hydro Brasil S.A.	-	(9.471)	-	(25)
Hydro Aluminium S.A.	-	(311)	-	(44)
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	3.725	-	253
	<u>616.584</u>	<u>(2.061)</u>	<u>476.961</u>	<u>3.354</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	2012	2011
Receita operacional bruta - Venda de produtos	597.552	476.961
Receita Serviço - Norsk Hydro Brasil S.A.	19.032	-
Custo dos produtos vendidos	(10.446)	(1.598)
Despesas gerais e administrativas	8.385	4.952
	<u>614.523</u>	<u>480.315</u>

## 10. Impostos e contribuições a recuperar

	2012	2011
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.780	2.949
Programa de Integração Social - PIS	1.689	640
IRRF sobre aplicações financeiras	1.532	746
	<u>11.001</u>	<u>4.335</u>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos principalmente de compras de matérias-primas, serviços, energia elétrica e imobilizado.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia possuía os seguintes montantes de imposto de renda diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, não reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Descrição	2012	2011
Prejuízo fiscal e base negativa	34.306	49.650
Diferenças temporárias		
Provisão para fechamento de minas	(3.744)	7.166
Provisão para participações nos resultados e bônus	2.443	8.246
Provisão para perdas por <i>impairment</i> dos estoques	-	891
Total	<u>33.005</u>	<u>65.953</u>

Continua